A Singapura internacional e a Genebra internacional

Dr Alexander Ressos, TEP
Attorney-at-Law (Switzerland and Germany),
Solicitor (England & Wales and Hong Kong)
Of Counsel, KGP Legal LLC
alexander.ressos@kgplegal.com.sg
www.ressos.com.sg

Dois modelos de sede

A diferença entre as duas cidades começa pelos números. Segundo a Missão da Suíça junto às Nações Unidas em Genebra, o cantão sedia quarenta organizações internacionais, das quarenta e oito estabelecidas na Suíça, além de várias centenas de organizações não governamentais e das missões permanentes de 185 Estados-membros das Nações Unidas. Em 2021, as organizações internacionais geravam 27.967 empregos no cantão, e suas despesas totais em 2020 chegaram a 6.446 milhões de francos. O centro financeiro de Genebra, com mais de 38.000 empregos segundo a Fondation Genève Place Financière, tem dimensão comparável.[1]

A Singapura internacional é muito menor. Seu maior empregador internacional na área financeira, o polo do Grupo Banco Mundial, tem pouco mais de 300 funcionários. Os demais organismos tratados neste capítulo contam seu pessoal em dezenas ou em poucas centenas. As duas cidades seguiram modelos diferentes. Genebra acolhe organizações universais, cujos mandatos abrangem o mundo inteiro e cujos temas vão da saúde e do trabalho ao comércio, às telecomunicações e aos direitos humanos. Singapura acolhe sobretudo organismos e escritórios regionais

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

cujos temas estão próximos de seus próprios interesses econômicos: comércio, supervisão macroeconômica, inovação em bancos centrais, financiamento ao desenvolvimento e resolução de disputas.

Origens e motivos

A diferença reflete a história. A vocação internacional de Genebra nasceu de uma iniciativa humanitária privada em 1863, da neutralidade suíça e da decisão das potências vencedoras de 1919 de instalar ali a Liga das Nações. Desenvolveu-se ao longo de um século e meio e hoje constitui um pilar da economia e da identidade da cidade. As instituições internacionais de Singapura são produto das últimas três décadas e de uma política deliberada. O governo tratou-as da mesma forma que tratou as sedes regionais de bancos e casas comerciais: como ativos que reforçam a posição da cidade numa concorrência entre polos.

A neutralidade desempenha um papel distinto em cada caso. A neutralidade permanente da Suíça, reconhecida pelas potências em 1815, tornou Genebra aceitável para todas as partes.[2] Singapura não é neutra em sentido jurídico. Pratica uma política de equilíbrio entre as grandes potências, descrita no capítulo F.IV. Sua posição como anfitriã assenta na reputação de competência e de administração imparcial. Para organismos regionais como a AMRO, cujos membros incluem tanto a China quanto o Japão, essa reputação revelou-se suficiente.

Basileia, Genebra e Singapura

Outro ponto de comparação diz respeito à localização dos organismos de normatização financeira. Nem Genebra nem Singapura sediam o BIS ou os comitês a ele vinculados. A Suíça os tem em Basileia, a uma curta viagem de trem de Genebra e no mesmo sistema jurídico, ao passo que Singapura fica em outro continente. O centro suíço do BIS Innovation Hub, inaugurado em 2019 com escritórios em Basileia e Zurique, é uma parceria com o Banco Nacional Suíço, assim como o centro de Singapura é uma parceria com a MAS.[3] Os dois centros financeiros ocupam, assim, posições semelhantes na rede de inovação dos bancos centrais.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

As organizações internacionais de Genebra têm pouca ligação direta com as finanças, com exceção da Organização Mundial do Comércio, da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento e dos fundos de pensão e tesourarias das próprias organizações. As de Singapura estão mais próximas das finanças, o que torna seu efeito direto sobre o centro financeiro proporcionalmente maior, embora seu peso total seja muito menor. Ambas as cidades extraem um benefício intangível de suas instituições internacionais: a reputação de lugares onde Estados e organizações escolhem trabalhar, o que tranquiliza clientes privados e investidores.

Vulnerabilidades

Os dois modelos têm fragilidades. A dependência de Genebra em relação aos orçamentos das organizações universais ficou visível em 2025, quando cortes nas contribuições americanas levaram a reduções de pessoal e à transferência de funções para cidades mais baratas, como descreve o volume sobre Genebra.[4] As instituições internacionais de Singapura dependem menos de orçamentos ocidentais, porque muitas são financiadas por governos asiáticos. Estão, contudo, expostas a tensões entre seus membros, em especial entre a China e o Japão no âmbito da ASEAN+3 ou entre a China e os Estados Unidos no âmbito da APEC (ver capítulo K.V).

O alto custo de vida afeta as duas cidades. Organizações internacionais sob pressão orçamentária transferem funções administrativas para locais mais baratos, tendência que Genebra vive há duas décadas. Singapura, cujos aluguéis de escritórios e custos de moradia estão entre os mais altos da Ásia, enfrenta o mesmo risco para seus escritórios regionais. Sua resposta, como a de Genebra, tem sido enfatizar a qualidade do ambiente: conectividade, segurança, Estado de direito e a presença de outras instituições com as quais uma organização pode trabalhar.

O que cada cidade pode aprender

Cada modelo traz uma lição para o outro. Genebra mostra como uma comunidade densa de organizações universais pode dar a uma cidade uma reputação que nenhuma campanha de marketing conseguiria comprar, e como essa reputação chega a clientes que nunca pisaram na cidade. Singapura mostra como um pequeno

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

número de instituições bem escolhidas, integradas à administração financeira do Estado anfitrião, pode trazer a um centro financeiro benefícios diretos em informação, contatos e influência sobre a infraestrutura regional. Genebra poderia se beneficiar de ligações mais estreitas entre suas organizações internacionais e seus bancos, sobretudo no financiamento ao desenvolvimento e no investimento sustentável. Singapura poderia se beneficiar de uma comunidade internacional mais ampla e mais independente, que tornaria seu papel de anfitriã menos dependente das prioridades do próprio governo.

Em números

APEC: primeira reunião em Camberra em novembro de 1989, 21 economias-membros, cerca de 62% do PIB mundial e 48% do comércio mundial em 2021; Secretariado em Singapura. Iniciativa de Chiang Mai: 6 de maio de 2000. CMIM: em vigor desde 24 de março de 2010 com US$ 120 bilhões, duplicada para US$ 240 bilhões (alteração em vigor em 2014). Parcela sacável sem programa do FMI: 40% desde 2021. Compromisso de Singapura na CMIM: US$ 9,104 bilhões (3,793%), saque máximo de US$ 22,76 bilhões. AMRO: company limited by guarantee em 2011, organização internacional desde 9 de fevereiro de 2016, 14 membros. IMF-Singapore Regional Training Institute: 1998. EMEAP: 1991, 11 bancos centrais. Singapura no BIS: dezembro de 1996. BIS Innovation Hub Singapore Centre: 2019. Nexus Global Payments: criada em 2025 em Singapura por cinco bancos centrais, seis membros desde 2026. Polo do Grupo Banco Mundial: escritório desde 1999, mais de 300 funcionários. Escritório do ICSID em Singapura: inaugurado em 26 de agosto de 2026. Genebra internacional, para comparação: 40 organizações internacionais e 27.967 empregos em 2021.

Notas

1. Ressos, *Genève, place financière internationale*, partie F, chapitre II, citando Mission permanente de la Suisse auprès de l'Office des Nations Unies à Genève, “La Genève internationale en faits et chiffres” (dfae.admin.ch): quarenta organizações internacionais no cantão, de quarenta e oito na Suíça,

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

várias centenas de organizações não governamentais e as missões permanentes de 185 Estados-membros da ONU e de dois Estados não membros; Ressos, *Genève, place financière internationale*, partie F, chapitre II, citando Ville de Genève, "Poids de la Genève internationale dans l'économie et l'emploi genevois" (geneve.ch): 27.967 empregos em organizações internacionais em 2021; despesas totais de 6.446 milhões de francos em 2020; Ressos, *Genève, place financière internationale*, partie F, chapitre II, citando Fondation Genève Place Financière (geneve-finance.ch): mais de 38.000 empregos no centro financeiro de Genebra. ↩

2. Ressos, *Genève, place financière internationale*, partie F, chapitre I: "La neutralité de la Suisse, reconnue par les puissances en 1815 […] constitue la condition première de la vocation internationale de Genève." ↩
3. Bank for International Settlements, "About the BIS Innovation Hub" (bis.org, acesso em novembro de 2026): o centro suíço, "established in 2019, is one of the founding Innovation Hub centres", com escritórios em Basileia e Zurique, em parceria com o Banco Nacional Suíço. ↩
4. Ressos, *Genève, place financière internationale*, partie F, chapitre II, sobre os cortes de financiamento, as reestruturações e as reduções de pessoal que afetam as organizações internacionais em Genebra desde 2025, e as medidas de apoio do Conselho Federal de 20 de junho de 2025. ↩

Disclaimer

This article is provided for general information only. It is based on publicly available sources as at its date of publication. These sources have not been independently verified against licences, regulatory registers or the records of the entities concerned. It is not legal, tax, financial or investment advice. Nor is it a recommendation to invest in, transact with or use the services of any entity mentioned. Law and regulation change frequently, so the content may be incomplete or outdated. To the fullest extent permitted by law, Dr Alexander Ressos and the publisher of SingaporeIQ exclude all liability for loss or damage arising from the use of or reliance on this article. Readers should obtain advice on their specific circumstances before acting or refraining from action.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Names and trademarks of the entities discussed belong to their owners and are used for identification only. Their mention implies no endorsement, affiliation or allegation of wrongdoing. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. Corrections and updates: contact@ressos.com.

© 2026 Dr Alexander Ressos. This article may be quoted with attribution to SingaporeIQ (SingaporeIQ.com). Reproduction in full and any commercial use require prior written consent. The Legal Terms at https://singaporeiq.com/legal-terms apply.

Author contact: Dr Alexander Ressos, TEP · contact@ressos.com

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.